



ESCOLHA NA COPA DO MUNDO

A Copa do Mundo está chegando e infelizmente mais uma vez paramos no meio do caminho. Este ano como em outros a seleção russa não fará parte deste torneio, mas nem tudo está perdido, tenho um amigo, Pavel Blokhin, ucraniano da Universidade de Kiev e, como passarei alguns dias naquela capital e já ganhei de Pavel a camiseta da Ucrânia, então estarei torcendo pela sua seleção.

Esta é a primeira vez que esta seleção participa de uma copa do mundo, nas outras três tentativas acabou ficando pelo caminho das eliminatórias, e tudo o que fizer já é grandioso, mas eles possuem grandes jogadores, como Shevchenko que atua no Milan da Itália e já mostrou muita qualidade, também Rebrov, Radchenko, Voronin além do goleiro Shovkhovsky. Também Nesmachny, Rusol, Nazarenko, Rotan, Shelayev, Vorobei e outros.

Tenho esperanças que a Ucrânia faça bonito nesta copa, afinal é um time que chega sem o grande estardalhaço das grandes seleções como Argentina, Alemanha, a dona da casa, Itália, Inglaterra, França, Espanha.... Estava me esquecendo, o Brasil também está inserido nesta categoria e pode, veja só, até ser campeão mundial. Campeão não, hexacampeão.

Também podemos assistir aos jogos na televisão ucraniana sem necessitar comprar aparelhos para os ouvidos como acontece com alguns locutores internacionais. Caso a Ucrânia chegue a quartas-de-finais será um acontecimento impar na historia do país e – com certeza – o povo de Kiev estará esperando com festas o retorno dos heróis. O treinador Oleg Blokhin foi um dos grandes responsáveis pela campanha ucraniana nas eliminatórias e foi um grande nome para o futebol da antiga União Soviética.

A federação de futebol ucraniana ficou independente em 1991 após o colapso soviético, com o nome de Football Federation of Ukraine e em seu quadro existem equipes como o Dínamo Kiev que imortalizou o grande Lev Yashin o único goleiro a receber a Bola de Ouro da Europa, além de outros, também o Shakhtar Donetsk, Chernomorets Odessa... que sempre revelaram grandes jogadores

Então, vou torcer pela Ucrânia e esperar que Shevchenko e seus companheiros levem a Ucrânia até a final.

Iuri Kosvalinsky
03 Junho de 2006.